



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Danilo Nunes do Carmo

No. USP: 7585872 Curso ECA: Curso Superior do Audiovisual

Dados do Intercâmbio

Universidade: Film Universität Babelsberg Konrad Wolf

Curso: Montagem (e Cinematografia)

Período: (x)1º Semestre de 2014 (x) 2º Semestre de 2013 () Ano Completo de _____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ <i>Montage Methodology 1</i>
▪ <i>Fundamentals of Artistic Montage</i>
▪ <i>Perception</i>
▪ <i>Montage Methodology 2</i>
▪ <i>Digital Discourse</i>
▪ <i>Fundamentals of Image Design</i>
▪ <i>Lighting Design</i>
▪ <i>Optics</i>
▪ <i>Artistic Camera Work I</i>
▪ <i>Artistic Project I</i>
▪ <i>Current Trends: Workshop: Film Festival I (DOK-Leipzig)</i>
▪ <i>Current Trends (Tue Steen Müller)</i>
▪ <i>Seminar with Hans Fromm</i>
▪ <i>Manuscripts (Masters of the Camera and Direction)</i>

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

As disciplinas tinham um caráter fortemente práticos em geral e as consideradas teóricas eram em sua maioria fortemente pautadas pelas discussões realizadas em sala de aula. O programa das disciplinas tende a ser bastante vago, pois fala em geral de habilidade praticas que devem ser adquiridas pelo praticantes, mas que de forma geral são muito próximas e que a cada semestre devem se aprofundadas. A disciplinas que estão associadas a trabalhos em grupo com outras turmas para a produção de um filme, parecem ter um objetivos e conteúdos um pouco mais definidos

Em *Montage Methodology 1* e em *Montage Methodology 2*- aprendemos a ler um roteiro de uma filme longa metragem para televisão do ponto de vista da montagem. Pensar a montagem do filme como um todo, blocos dramáticos, aspectos emocionais e infomracionais de cenas e prever



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



problemas, mesmo antes da gravação. Depois passamos a montagem de trechos do filme disponibilizados pela professora.

Em *Fundamentals of Artistic Montage* aprendemos a reconhecer, conceber e fazer operar uma narrativa audiovisual a partir de imagens documentais.

Em *Perception* realizamos um série de atividades afim reconhecer nossa forma de perceber obras audiovisuais, como desenvolver essas formas e tornar nossa percepção meterial e comunicável.

Em *Digital Discourse* lemos alguns textos de base e sobre tudo discutimos coletivamente a partir de estímulos da professora sobre estratégias de construção de discurso e significação em diferentes plataformas digitais visuais, auditivas ou audiovisuais.

Em *Fundamentals of Image Design* afim de prepara os exercícios práticos que seriam realizados debatemos questões básicas relacionadas a decupagem a estética fotográfica, influência de aspectos técnicos no resultado estético, a questão da composição da imagens.

Em *Lighting Design* fizemos uma cuidadosa análise da luz na pintura afim de nos dar parâmetros para pensar a estética de iluminação para os exercícios práticos, além disso tivemos aula com uma gaffer profissional que nos ensinou a teoria elétrica envolvida no trabalho de iluminação, cálculos e procedimentos de seguranças. Nos introduziu a uma grande variedade de refletores e suas possibilidades estéticas, além de realizarmos trabalhos práticos de concepção e realização de *setups* de luz.

Em *Optics* desviando um pouco da ementa, além das aulas sobre optica tivemos aulas sobre dramaturgia das cores.

Em *Artistic Camera Work I e Artistic Project I* desenvolvemos um curta documentário experimental a partir de estímulos, referências e orientações dos professores.

Em *Current Trends: Workshop: Film Festival I (DOK-Leipzig)* fomos em excursão para o festival de leipzig e discutimos com os professores nossa percepção do evento.

Em *Current Trends (Tue Steen Müller)* tivemos aula com crítico de cinema documental de como expor projetos de documentários de forma oral para processos de seleção de financiamento.

Em *Seminar with Hans Fromm* tivemos aula com um profissional bastante importante na área de cinematografia na Alemanha sobre com pensar diferentes estilos/estéticas de decupagem a partir de uma determinada história. Foi um seminário prático que culminou na realização de dois curtas-metragens coletivos.

Em *Manuscripts (Masters of the Camera and Direction)* tivemos uma breve introdução em relação ao comportamento de uma câmera documental em relação as situações na rua

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Eu tive um pouco dos dois mundos. Tive auxílio do chefe de departamento do meu curso que me explicou como agir em relação as matrículas e me expos de forma sintéticas as matérias disponíveis e procurou me guiar de acordo com os meu interesses. Mas sugeriu que eu tentasse acompanhar as matérias de uma turma, a pesar de que eu não poderia fazer todas as materias pois algumas correspondiam a trabalhos práticos que só poderiam ser realizados pelos alunos regulares. Na verdade ele me explicou que eu precisava pedir que eu precisava pedir a cada professor individualmente para cursar a matéria próximo do inicio das aulas. Me explicou também como funcionava o calendário de aulas que são distribuídas de forma bastante irregular. Além disso me disse que eu poderia procurar matérias de outros cursos caso fosse aceito pelos professores. Acabei me aproximando de um professor de fotografia que me ajudou muito a fazer

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@gmail.com
Fone: +55 11 3091-4478



as matérias de cinematografia pois era o tutor da turma do primeiro ano e também fui informado pro muitos colegas de bons curso que mal tinham começado.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Eu fiz muitas disciplinas e nem sempre pude acompanhar como gostaria, houveram umas poucos inclusive que tive que abandonar. por choque de horário, contudo fiquei muito feliz porque esse ritmo intenso me aproximou muito das pessoas e também me permitiu ter uma experiência universitária bastante ampla

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Sim o conteúdo atendeu em muito, pois pude ver como aprender tópicos que no Brasil estudamos de forma muito mais teórica na prática e ainda com uma orientação muito próxima do professores. Lá há uma visão bem mais artística, ou mesmo artesanal, tanto do trabalho como do processo de aprendizagem em contraste com a forte ênfase acadêmica do nosso curso.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

- Testes/provas Trabalhos em classe
 Monografia individual ao final do período Monografia em grupo ao final do período
 Outras (especifique):

Em geral houveram três tipos de avaliação. A primeira era apenas para por acompanhamento bastando participar das aulas. Essas disciplinas na verdade eram muitas vezes preparatórias para outras em que realizamos trabalhos individuais junto com alunos de outros cursos (especialidades). Nessa outra matéria principal éramos avaliados pelo trabalho. Em outras matérias que tinham aspecto de seminário prático íamos desenvolvendo trabalhos ao longo do curso.

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

- Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.
 Palestras/conferências de professores convidados
 Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.
 Outra (especifique): _____

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- Biblioteca Restaurantes/ Lanchonetes
 Computadores Centro Esportivo
 Alojamento Tutor
 Outras: Um curso preparativo para estrangeiros ingressantes na universidade com aulas de línguas avançada e explicação sobre o sistema universitário alemão.

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? Sim Não
Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades.

Minhas dificuldades foram bem menores do que eu esperava, as vezes quando não entendia algo meus colegas me explicavam ou em inglês ou em alemão, mas a maior dificuldade foi me expor



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



para participar dos debates, principalmente por se tratar de questões artísticas que demandam um vocabulário mais rico. Apesar disso era mais participativo do que a maioria do alunos regulares.

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Eu considero melhor, mas é ao mesmo tempo extremamente complementar. Eu entendo que é melhor pois é mais focado, são três ou quatro anos de estudos em uma especialização apenas e é mais próximo da realidade de trabalho de cada área. Acho que os alunos saem de lá muito mais preparados para exercer suas profissões de forma competente. O curso da ECA é muito mais generalista e, em comparação, está muito pouco preparado em termos de estrutura, o que em audiovisual é muito importante. O curso de lá ao abordar as áreas fora da especialidade estudada tenta abordá-la a partir do ponto de vista desta especialidade, o que eu acho muito vantajoso. Por exemplo qual a visão de dramaturgia de um montador. A vantagem do curso da ECA é que tem uma carga teórica maior e que portanto nós da maior perspectiva sobre os problemas e reflexões do audiovisual, contudo é preciso o aluno fazer um longo caminho para transpor essas questões de forma satisfatória pra sua realidade de trabalho.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

A própria instituição

b) Como foram?

Ela não era uma atividade especialmente para estrangeiro, mas uma semana de atividades que implicavam em realização de um vídeo, com todos os alunos recém chegados na universidade divididos em diferentes grupos em que não constavam nossos futuros colegas de curso, mas apenas alunos de outros cursos.

Além disso havia uma série de palestra sobre cada curso e vimos alguns dos trabalhos que cada alunos mandou para entrar na faculdade

2) Durante o período em que esteve na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Tive muito contato com ambos. Mais estrangeiros nos primeiros 6 meses, mais nativos nos outros 6. Mas é preciso dizer que na universidade de lá existem muitos estrangeiros estudando como alunos regulares.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Muito acessíveis. Sempre atentos e com bastante compreensão para as dificuldades de comunicação.

Parte III – Documentação

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

O maior problema foi em relação ao seguro de saúde exigido para o visto, só quando estava lá eu descobri que não poderia ser um seguro de viagem. Deveria ser um seguro alemão, regular. Como eu já havia pago não poderia voltar atrás com o de viagem. Tive de pagar um segundo.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@gmail.com
Fone: +55 11 3091-4478

Alguns amigos me orientaram sobre seguros baratos, mas esse acabavam saindo mais cara caso fossem usados pois era necessário pagar e depois pedir reembolso o que pode ser bem complicado. Sugiro que se faça um seguro de viagem para as primeiras semana e que lá se faça o definitivo público que é muito melhor e cobre se gastos muito mais casos. Além disso tive problemas com a comprovação de renda pois não aceitam carta de apoio financeiro dos pais de alunos vindos do Brasil. Como não tinha bolsa, tive que fazer um depósito de cerca de 15 mil reais em uma conta lá, mas isso só me bastava para os primeiros 6 meses, como queria ficar mais, redigi uma versão não oficial do documento de apoio que meus pais assinaram e que entreguei junto com seus contracheques, declaração de imposto de renda, além do extrato da minha conta corrente nos últimos seis meses. Com isso consegui o visto para todo o ano.

Acho que outro grande problema é que o processo de visto deve ser feito quando já estamos lá, e isso gera bastante insegurança, ainda mais se tratando de uma cidade tão procurada como Berlim. Mas tamb

2) Foi preciso se registrar no país onde realizou intercâmbio? Como foi esse processo? (especifique prazos, taxas, documentos necessários)

Você tem três meses para se registrar após sua chegada, no país. Não lembro de todos os documentos, mas como descrevi acima, você precisa de um plano de saúde (alemão, não de viagem), carta de aceitação da universidade, e comprovante de que você poderá se manter lá. Há uma taxa de cerca de 50 euros. Além disso você precisa se inscrever no se bairro depois que já teve casa e entregar essa inscrição na universidade. H

3) Na universidade/faculdade, que documentos você teve que fazer?

Não tive que pagar por documentos lá, só aqui no brasil para embaixada e para a tradução. Contudo havia uma taxa obrigatória de 270 euros dos quais apenas 10 eram diretamente para a universidade e o resto era para associações de estudantes e para meu ticket semestral de transporte público, que dava direito a andar de graça em todos os tipos de transporte.

Documento	Valor da taxa

Parte IV – Alojamento/Moradia

1) Você morou em:

- Alojamento da Universidade/ Faculdade
- República
- Casa de Família
- Apartamento alugado
- Individual
- Compartilhado

a) Havia necessidade de permanência mínima?

É bastante difícil conseguir vaga em república para poucos meses, eu consegui porque me comprometi a ficar um ano.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



b) Como você avalia a qualidade do alojamento/moradia relação à limpeza, conforto e facilidades oferecidas?

Muito bom.

c) Era próximo à escola e/ou próximo a lugares de interesse?

Era no meio do caminho entre as atividades culturais de Berlim e a minha faculdade que ficava na cidade vizinha. E tinha boas opções de transporte pra faculdade.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não (.....)

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Dinheiro vivo

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Frio e neve. Sensação térmica de até -20º Célsius. Temperaturas mais agradáveis no final, pude tomar banho nos lagos.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Calçados e roupas impermeáveis e que fechem bem, de preferência roupas de montanhismo. Casacos grandes que permitam usar muitas camadas de roupa por baixo. E Calção de banho pro verão.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem?

Como já descrevi a cima, o seguro internacional serve apenas para a viagem em sim, para a estadia no país é preciso contratar um seguro de saúde alemão. Há muitas opções com descontos para estudantes.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Tive que usar, mas como meu seguro era um seguro privado, eu mesmo tive que pagar. Afinal não consegui ser ressarcido, me pareceu muito complicado. Eu aconselho a se fazer um seguro de saúde público que apesar de mais cara paga diretamente pelo tratamento e consulta, além de cobrir um gama maior de enfermidades.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ()Sim (x)Não

Se sim, qual? _____

Moradia R\$	Transporte R\$	Alimentação R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro- Saúde (se necessário)	Total de gastos aproximado para o período R\$
350 Euros por mês	0 incluído nas taxas escolares	350 Euros por mês em média	270 Euros por semestre	69 Euros por mês	30 mil Reais

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@gmail.com
Fone: +55 11 3091-4478



Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Foi excelente nos três aspectos. Foi muito complementar ao meu curso em termos de aprendizagem. Tive algumas experiências profissionais ricas. Fiz muitos amigos.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Corram atrás do que querem aprender e tenham flexibilidade para conversar com as pessoas, colegas, professores e descobrir que matérias interessantes estão sendo dadas a cada semestre, a cada semana e mudar seus planos para aproveitá-las. Se informem dos trabalhos práticos e tentem participar o máximo possível deles, mesmo que seja ajudando. Procure os professores do seu curso, peça orientação, fale o que você está procurando.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.
